

*Enquanto esperamos pelo Governo da República...*

## Google anuncia sistema de cabos submarinos que ligará Portugal, Bermuda e EUA

A Google anunciou ontem o Nuvem, um novo sistema de cabos submarinos transatlânticos para ligar Portugal, as Bermudas e os Estados Unidos, que o Ministro das Infraestruturas qualifica de “investimento muito importante”.

Este novo sistema que foi baptizado com a palavra portuguesa “nuvem”, adianta a tecnológica, “irá melhorar a resiliência da rede no Atlântico e ajudar a responder à procura crescente por serviços digitais”.

O percurso do novo cabo “irá acrescentar diversidade às rotas internacionais e apoiar o desenvolvimento da infraestrutura de tecnologia de informação e comunicação (TIC) para os continentes e países envolvidos”.

Os pontos de amarração do Nuvem “abraçaram esta oportunidade e urgência e estão a emergir rapidamente como portas de entrada e hubs para a conectividade internacional”, adianta a Google.

Nos últimos anos, o Governo das Bermudas tem feito “esforços significativos para atrair investimentos em infraestruturas de cabos submarinos e criar um hub digital atlântico — incluindo a aprovação de nova legislação para a criação de corredores de cabos e para a simplificação do licenciamento”.

Com planos para amarração em Portugal, o Nuvem “é o membro mais recente do portefólio de cabos submarinos de Portugal que também inclui o Equiano, o sistema concluído recentemente que liga Portugal ao Togo, Nigéria, Namíbia, África do Sul e Santa Helena”, acrescenta a Google.

“O investimento da Google incorpora a nossa visão para Portugal nos sectores das telecomunicações e dos dados: estabelecer o nosso país como uma porta de entrada de conectividade próspera para a Europa, promovendo conexões robustas com outros continentes. O Governo português considera este investimento muito importante



e só foi possível graças à grande articulação e diálogo entre o Ministério, as entidades portuguesas e a Google”, afirma o Ministro das Infraestruturas, João Galamba, citado no comunicado.

“O nosso objectivo é transformar estas autoestradas de informação em catalisadores que atraiam investimentos suplementares em sectores tecnológicos de ponta impulsionando o país para uma transformação digital eficaz. Esta aspiração tem sido o nosso foco firme nos últimos meses, impulsionando os nossos esforços para atrair este tipo de investimentos, através das melhorias nas nossas infraestruturas de comunicação e definindo um roteiro claro para o sector”, remata o governante.

O Nuvem “será não só o primeiro cabo a aterrar neste ambiente robusto, mas também o primeiro a ligar as Bermudas à Europa”, acrescenta a tecnológica.

“A Agência de Desenvolvimento de Negócios das Bermudas (BDA) saúda o anúncio da Google de que as Bermudas serão o lar de um novo cabo transatlântico no caminho para se tornar num ‘hub’ digital do Atlântico”, afir-

ma David Hart, Presidente Executivo (CEO) da Agência de Desenvolvimento de Negócios das Bermudas.

A BDA “defende há muito tempo que a centralidade das Bermudas a torna num ponto ideal de chegada e de interconexão para cabos submarinos entre as Américas, a Europa e a África e estamos muito entusiasmados por estes esforços terem dado frutos. Com cerca de 95% das comunicações mundiais a serem transportadas em redes de cabos submarinos, o papel das Bermudas enquanto switch internacional de tráfego de dados irá proporcionar maior resiliência e redundância da rede aos países de ambos os lados do Atlântico ao longo das próximas décadas”, acrescenta.

Do lado dos Estados Unidos, o Nuvem terá como ponto de amarração a Carolina do Sul. “A chegada do cabo irá estabelecer, ainda mais, o Estado como um centro tecnológico em crescimento, aumentando a conectividade e a diversificação de empregos”, seguindo os passos de Firmina, que chegou à Carolina do Sul no início deste ano e que irá no fim conectar-se com a Argentina, o Brasil e o Uruguai.

“Com previsão de entrada ao ser-

viço em 2026, o Nuvem irá acrescentar capacidade, aumentar a confiabilidade e diminuir a latência para os utilizadores da Google e dos clientes da Google Cloud em todo o mundo”, adianta a tecnológica. Em conjunto com o Firmina e o Equiano, “irá criar novos e importantes corredores de dados que ligam a América do Norte, América do Sul, Europa e África — servindo como uma espécie de raízes subaquáticas que fortalecem a rede intercontinental, ao mesmo tempo que juntam pessoas e economias de todo o mundo”, conclui a Google.

### E os Açores?

Ainda na semana passada o deputado à Assembleia da República Paulo Moniz questionou o Governo sobre “o ponto de situação do concurso público internacional para a substituição dos Cabos Submarinos do Anel CAM (Continente-Açores-Madeira)”, querendo igualmente saber “qual vai ser a comparticipação de fundos europeus na sua implementação”.

Para o social-democrata, “é tempo de o Governo da República dizer quando vai, de facto, começar a empreitada de implementação do novo anel de cabos submarinos ópticos CAM, na sequência do concurso público internacional para o efeito, porque já se perdeu tempo demais e em causa estão todas as comunicações entre Portugal continental, Açores e Madeira, num processo cujo atraso é inaceitável”, frisou.

“Além disso, é também preciso entender, no caso do projecto de substituição do anel inter-ilhas, e para os segmentos que já terminaram a sua vida útil, se o mesmo já foi apresentado à COM para efeitos de comparticipação de fundos europeus, e quando será lançado o concurso público para a sua renovação”, avança Paulo Moniz.

## Apoio de 92 mil euros à Casa do Povo de Rabo de Peixe

O Vice-presidente do Governo Regional dos Açores, Artur Lima, anunciou o pagamento de um apoio de 92 mil euros à Casa do Povo de Rabo de Peixe, a fim de compartilhar despesas relacionadas com a satisfação de necessidades específicas das valências de creche e CATL daquela instituição.

O valor que será transferido para a IPSS resulta da celebração de um contrato de cooperação valor-eventual entre a Vice-presidência do Governo e a Casa do Povo de Rabo de Peixe.

Durante a visita à instituição, Artur Lima afirmou que este “apoio dá maior sustentabilidade finan-



ceira à Casa do Povo, relevando-se determinante para que se continuem a prestar serviços diferenciados às crianças, jovens e idosos” da vila de Rabo de Peixe e do concelho da Ribeira Grande.

“A proximidade é um selo de qualidade das IPSS que actuam nas nossas freguesias”, considerou, lembrando o “papel insubstituível que estas instituições assumem no cuidado aos mais frágeis”.

Artur Lima recordou que foi por iniciativa do atual Executivo Regional que os valores-padrão de respostas sociais como creche, CATL, lar residencial ou estruturas residenciais para idosos tiveram “aumentos consideráveis” para acompanhar as “necessidades do sector”.

No que respeita às creches, o responsável pela pasta da solidariedade social assinalou que o Governo dos Açores adoptou uma série de medidas

que permitem um acesso universal a esta valência de apoio às famílias.

“Tornámos as creches gratuitas e temos vindo a fazer um enorme esforço no sentido de protocolar mais vagas. Nesta legislatura, já protocolámos mais de 600 vagas nesta valência, contratualizando a capacidade instalada das IPSS e rentabilizando os espaços existentes”, disse.

Todavia, insistiu o governante, no âmbito do PRR e do Programa Açores 2030, estão “previstos uma série de investimentos” com vista à construção, ampliação e requalificação de equipamentos sociais de apoio à infância, cujos “procedimentos de execução estão a decorrer”.